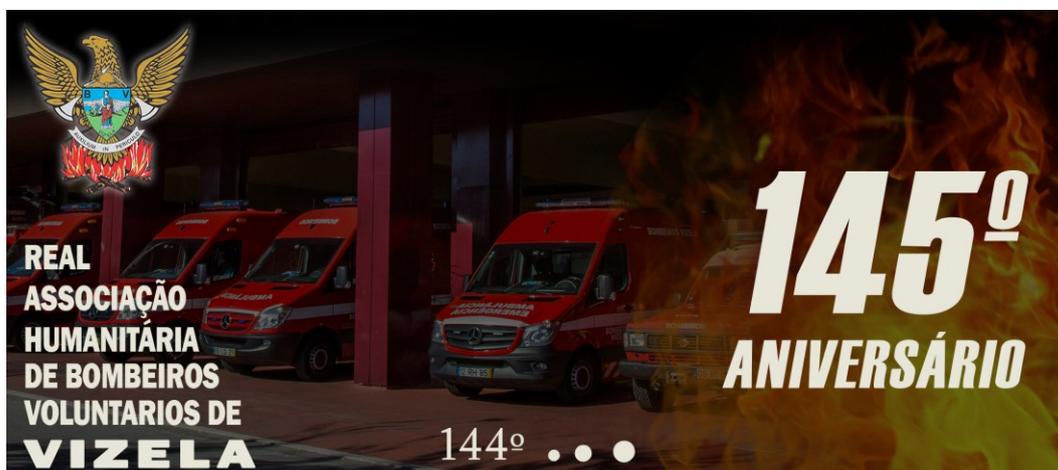




ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
DE  
25 DE MARÇO DE 2022

ANO DE 2021



## ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Anterior (09.dezembro.2021)**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Relatório de Gestão**
  - 4.1 - INTRODUÇÃO**
  - 4.2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E SETOR**
  - 4.3 - PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO**
  - 4.4 - ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO - RENDIMENTOS E GASTOS**
  - 4.5 - AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO**
  - 4.6 - SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO**
  - 4.7 - FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**
  - 4.8 - PERSPETIVAS FUTURAS**
  - 4.9 - GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS**
  - 4.10 - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**
- 5. Balanço**
- 6. Demonstração de Resultados por Natureza**
- 7. Demonstração de Resultados por Funções**
- 8. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período do ano 2020 e do ano 2021**
- 9. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- 10. Considerações Gerais Finais**
- 11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

# 1.CONVOCATÓRIA



## Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

### Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de Março de 2022, pelas 20.30 horas, na sede social desta Real Associação\*, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da acta da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

#### II- Período da ordem do dia:

II-1- Apreciação e votação da Proposta do Conselho de Condecorações para atribuição da classificação de Sócio Benemérito a Joaquim Ferreira de Almeida;

II-2- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2021 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

#### III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação;

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade), conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos, a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois, pelas 21.00 horas, com os Associados presentes.

\*O local em concreto, nas instalações da sede social da RAHBVV, determinar-se-á em função das regras de segurança, emanadas pela DGS, tendo em conta o número de associados presentes.

Vizela, 08 de Março de 2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armino Fernando Duarte Faria),

## 2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 09.12.2021

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N.º 3, in fine, do artigo 23.º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral de 14 de Maio, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos a cada um dos exercícios de 2019 e 2020;

I-2- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral de 14 de Maio de 2021, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Plano e Orçamento e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 2021;

I- 3- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II- Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, discussão, apreciação e votação do Plano e Actividades e Orçamento para o exercício de 2022 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após o habitual cumprimento dirigido a todos os presentes, começou por manifestar o seu regozijo por esta Assembleia ordinária marcar o regresso à normalidade possível no que respeita aos prazos, legal e estatutariamente, fixado para a realização destas reuniões magnas.

E dando início aos trabalhos, entrando no “**período antes da ordem do dia**”, reportando-se ao **ponto I-1**, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais está prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente

com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Questionada a Assembleia quanto à referida dispensa de leitura da acta relativa à reunião em que foi apresentado, apreciado e discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos a cada um dos exercícios de 2019 e 2020, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

Relativamente à intenção de fazer alterações ou reparos à mesma, interveio o associado Jorge Teles, alegando que desta ata não consta a sua participação e o que ficou reproduzido na acta que integra o ponto I-2, como sendo a sua intervenção, deverá figurar na presente.

Posta à votação a retificação da acta nos termos propostos pelo associado, foi a mesma rejeitada por maioria, com um voto a favor e nove abstenções.

Colocada à votação foi a acta em apreciação **aprovada por maioria, com um voto contra e uma abstenção.**

Entrando-se de seguida no **ponto I-2**, constatou-se que, igualmente, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

No que respeita à intenção de fazer alterações ou reparos à mesma, interveio o associado Jorge Teles, no sentido já acima referido.

Posta à votação a retificação da ata nos termos propostos pelo associado, foi a mesma rejeitada, com um voto a favor e uma abstenção.

E, colocada em votação, foi esta acta **aprovada por maioria, com um voto contra e uma abstenção.**

Chegados ao **ponto I-3**, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia no sentido de apurar se alguém queria apresentar voto de congratulação, saudação, protesto ou pesar, tendo intervindo o Presidente da Direção para propor, em nome do órgão que representa, a emissão de votos de gratidão para com os elementos dos órgãos sociais cessantes, pela sua prestação voluntária e humanitária à causa e serviço da Associação. Para o efeito juntou um documento que, com menção da assembleia em apreço, foi arquivado na pasta destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais.

Posto à votação foi o voto de gratidão **aprovado por unanimidade.**

Passando-se, de seguida, ao “período da ordem do dia” **ponto II- 1** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, o qual depois de agradecer a presença de todos, salientou que este Plano e Orçamento é a primeira proposta apresentada pela nova Direção. Que, para tal, foram ouvidos os Bombeiros por forma a criar condições que supram as suas necessidades e lhe permitam servir com eficiência e segurança. Reforçou que as dificuldades encontradas no ano de dois mil e vinte, em virtude da pandemia de covid 19, se mantiveram ao longo do ano de dois mil e vinte e um, transmitindo insegurança, mas acredita

que vão ser criadas condições para cumprir as carências do corpo de Bombeiros e, se possível, ir além do necessário. Lembrou ainda que no ano de dois mil e vinte e dois a Associação comemora cento e quarenta e cinco anos.

Passou de seguida a expor o Plano e Orçamento para dois mil e vinte e dois, nomeadamente no que respeita a responsabilidades e campo de atuação geográfica da Associação nos concelhos de Vizela e Guimarães. Salientou que a Associação conta atualmente com duzentos e oito bombeiros, sendo que dezanove são assalariados, no entanto, referiu que a partir do dia um de Janeiro de dois mil e vinte e dois iniciará funções uma nova E.I. P com cinco elementos. Destacou investimentos ao nível da secção de mergulhos, uma aposta ao nível da formação, dos equipamentos e fardamentos e dos veículos. Continuou a sua intervenção com um agradecimento a todos aqueles que ajudam a Associação, dando nota do lançamento de uma campanha dinamizada pela Rádio Vizela, cujo resultado servirá para aquisição de um veículo VDTD. Mencionou também investimentos ao nível da classificação do património, obras de reparação e conservação, com um destaque especial para a vedação e criação de algumas infraestruturas no Campo de Treinos, bem como a criação de um ginásio e diversas intervenções e reparações no quartel, sem esquecer que a concretização de todos estes objetivos terá por parte da Direção uma análise cautelosa a cada momento face ao período de instabilidade que estamos a viver. Deu nota dos serviços realizados durante o ano de dois mil e vinte e um, em que se verificou que os respeitantes ao socorro diminuíram, os de transporte de doentes aumentaram e uma diminuição dos fogos rurais, como base para a projeção de serviços a realizar em dois mil e vinte e dois. Referiu ainda as apostas ao nível do património histórico e arquivo, do museu, da informática e telecomunicações. Por fim, salientando mais uma vez o cenário de insegurança, mas com objetivos arrojados, apresentou um mapa resumo dos investimentos a realizar no ano de dois mil e vinte e dois, num total de trezentos e trinta e nove mil e duzentos euros.

Concluiu-se esta apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins. Este salientou que se está perante linhas orientadoras que poderão ter que ser alteradas a qualquer momento. Destacou o incremento significativo de gastos, em virtude da criação da segunda equipa EIP, aumento ao nível da formação, preço dos combustíveis, valores dos seguros, eletricidade, aniversário da Associação. Ao nível das receitas prevê um aumento tendo em conta as rendas, quotas, peditórios, prestação de serviços, donativos, tómbola, Câmaras, ANPC e INEM. Assim, projetou para o final do exercício de dois mil e vinte e dois, um resultado líquido de cinco mil trezentos e vinte e cinco euros.

De referir que ambas as apresentações foram feitas através de vídeo projector e baseadas em “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes.

De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que foi feita pelo seu Presidente, João Barbosa que, demonstrando lúcida análise que o órgão a que preside efectuou aos documentos em apreço, propôs a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois.

Após, passou-se à discussão dos documentos em causa pela assembleia, tendo havido a inscrição do associado Jorge Teles, para dizer que no seu entender não será possível aumentar algumas receitas e quanto às despesas só gastando menos é que será possível reduzi-las, chamando

ainda a atenção para os gastos com pessoal. Segundo ele e nos termos dos dados apresentados a demonstração de resultados não será de cerca de quarenta mil euros positivos, mas pelo contrário negativos, ou seja, está convicto de que a Associação vai ter prejuízo.

De seguida, o Presidente da Mesa colocou o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e dois em votação, tendo os documentos sido **aprovados por maioria com um voto contra**.

Passando-se ao “período depois da ordem do dia” **ponto III- 1** da ordem de trabalhos, inscreveram-se os associados Jorge Teles e Fernanda Pacheco. O associado Jorge Teles pediu que, no âmbito da organização do espólio da Associação, fosse feita a tentativa para encontrar um poema de sua autoria que, dedicado aos Bombeiros, alega ter entregado na Associação. Salientou ainda a importância da existência do site da Associação, pois foi nele que retirou elementos para se preparar para esta Assembleia. Referindo-se à campanha de aumento de associados, sugeriu que cada sócio trouxesse um novo, por forma a duplicar o seu número. Para terminar deixou a constatação de que nas últimas eleições para os órgãos sociais, num universo de cerca de cinco mil associados, apenas votaram cento e trinta e dois, o que no seu entender é pouco, salientando a importância do ato de votar.

Seguidamente usou da palavra a associada Fernanda Costa que, em resumo, referiu que: no dia catorze de novembro de dois mil e vinte e um foi o bombeiro Vitor Marinho autorizado a conduzir uma viatura sem carta, tendo o Comandante sido avisado de tal facto; quando a própria alertou o Senhor Comandante para esta situação, este sugeriu ao identificado bombeiro para que pedisse transferência para Peniche; referiu ainda que o mesmo bombeiro esteve ausente do quartel nos dias vinte e vinte e um de novembro e que no dia vinte e dois seguinte, depois de se ter encontrado com o Senhor Comandante, chegou ao café e transmitiu a alguns colegas que pedira transferência para Peniche. Terminou a sua intervenção com uma interrogação ao Comandante sobre os factos por si relatados, questionando, ainda, porque razão não é o comandante demitido.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Direcção e, respondendo ao associado Jorge Teles, esclareceu que, infelizmente, aquando da mudança de instalações do quartel, muitos documentos da Associação se extraviaram e que, relativamente ao espólio, está a ser feito um esforço de recolha de todos os elementos. E que, caso o alegado poema da autoria do associado venha a ser encontrado, obviamente ser-lhe-á entregue cópia. Referiu ainda que a Associação possui um site onde publica, em tempo útil, os assuntos a tratar nas Assembleias, que os associados poderão consultar e intervir nas mesmas, mas não serão enviados mails pessoais. Com relação aos sócios já por várias vezes referiu que seria muito positivo se cada associado trouxesse um outro. Já no que concerne às eleições, trata-se de um ato democrático, é um direito que assiste a todos os associados decidir se vota ou não.

No que diz respeito à intervenção da associada Fernanda Pacheco, o Presidente da Direcção informou que a mesma já havia falado com ele sobre a questão que agora a mesma trouxe à Assembleia e que tinha solicitado àquela para que esperasse reservadamente algum tempo até que fosse possível à Direcção averiguar o assunto. Mais referiu que, afinal, a associada não aguardou que o assunto fosse tramitado com a normalidade e resguardo que se impunha em defesa do bom nome e da imagem dos Bombeiros que, como se sabe, estão sempre prontos para ajudar quando as pessoas

deles precisam. Lamentando, pois, que a associada se sentisse com uma necessidade apressada para trazer o aquele tema para uma assembleia geral.

Também em resposta à citada associada Fernanda Pacheco, o Tesoureiro da Direção informou que a Direção instaurou um processo para averiguar o sucedido de onde resultou que: o senhor Comandante não deu autorização para que o bombeiro conduzisse nos termos expostos; quando confrontado com a situação o bombeiro pediu transferência. Terminou a sua exposição transmitindo a mensagem que estamos perante uma Associação responsável e que já foram tomadas medidas para que, no futuro, situações semelhantes não se voltem a repetir.

Interveio ainda o Presidente da Mesa da Assembleia Geral para salientar que esta é a Associação mais antiga do concelho e provavelmente uma das mais antigas do país, é uma casa de paz e amor, deixando um apelo para que sejam sempre colocados acima de tudo os superiores interesses da instituição. Mais sugeriu que, em abono do respeito pela separação de poderes, deveres e funcionalidades, não devem trazer-se para a Assembleia questões cujo âmbito decisório pertence a outro órgão ou que, pelo menos, ainda estão pendentes nos órgãos competentes. Esta Assembleia tem uma competência específica, constante da sua ordem de trabalhos, sendo que nos trinta minutos reservados a tratar de assuntos de interesse para a Associação, não deverão ser trazidas questões pessoais, mas conteúdos que contribuam para o bem maior. Só assim todos seremos verdadeiros associados desta Associação.

A anteceder o encerramento, a Mesa deu conhecimento à Assembleia do teor da amabilíssima carta/comunicação do Associado Senhor Manuel Augusto Vaz do Couto que, como é seu timbre, mesmo não podendo estar fisicamente, faz sempre questão de manifestar o seu incondicional apoio à instituição no seu todo.

Por fim, posta à votação, a **acta minuta** desta reunião, foi **aprovada por unanimidade**.

Para terminar, o Presidente da Assembleia, agradeceu a comparência de todos, desejando um Feliz Natal e um Novo Ano que traga a eliminação da pandemia.

E assim, pelas vinte e três horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia Geral.

-

(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

### 3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

MANDATO 2021 / 2024

#### **Mesa da Assembleia Geral**

<b>Presidente</b>	Armindo Fernando Duarte de Faria
<b>Vice-Presidente</b>	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
<b>Secretário</b>	Marta Susana Dias Oliveira
<b>Secretário-Suplente</b>	José Luís Miranda Abreu

#### **Direção**

<b>Presidente</b>	José Manuel da Silva Pires
<b>Vice-Presidente</b>	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
<b>Secretário</b>	Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
<b>Tesoureiro</b>	Armindo Rodrigo Pinto Martins
<b>Vogal</b>	António Maria Almeida Vasconcelos
<b>Vogal</b>	Júlio Cristiano Ferreira Brito
<b>Vogal</b>	Filipe Ezequiel Magalhães da Costa
<b>Suplente</b>	Domingos Xavier Mendes de Freitas
<b>Suplente</b>	José Armando Ferreira Branco

#### **Conselho Fiscal**

<b>Presidente</b>	João Salgado Barbosa
<b>Vice-Presidente</b>	Bento José Pinto Antunes
<b>Secretário-Relator</b>	Carina Raquel Pinto Antunes
<b>Suplente</b>	Ana Paula de Freitas Pinheiro

## ***Senhores Associados,***

Pelos compromissos assumidos perante a Associação, os seus Associados e a população, vem a Direção dar cumprimento ao § 7 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, apresentando à Assembleia Geral, para apreciação, discussão e votação o seu ***Relatório e Contas*** relativos ao exercício do ano de 2021 bem como anexa o respetivo ***Relatório e Parecer do Conselho Fiscal***.

Notas:

1ª) O ano de 2021 correspondeu, desde o seu início e até ao dia 18 de outubro, a atividade afeta ao mandato 2018 a 2021, pelos elementos dos seus Órgãos Sociais;

2ª) O ano de 2021 foi vivido, ainda, num período muito condicionado pelos constrangimentos provocados pela Pandemia COVID-19.

## **4. RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **4.1 INTRODUÇÃO**

O ano de 2021, ainda fortemente condicionado pela Pandemia COVID-19 provocada pelo vírus SARS-CoV-2, apresentou-se como um ano vivido com elevada cautela e ponderação aplicados nos investimentos efetuados, muito voltados para os que se apresentaram, em cada momento e opção, mais importantes e essenciais, protegendo e garantindo o socorro e salvaguardando a situação financeira e social da Associação.

Neste mesmo período, a sociedade em geral, continuou a ser bafejada pela redução drástica da sua atividade, continuou ainda acompanhada de elevada insegurança e instabilidade por parte da população, serviços, comércio e indústrias, nos seus setores privados e públicos, cujo resultado continuou a afetar muito negativamente a situação económica e financeira de todos.

Entretanto, porque a atividade e a vida interna na Associação não para, registaram-se momentos e acontecimentos, a todos os níveis, sempre enriquecedores para a sua substancializada história, e esperando servir de referência e de motivação a todos os que a ela dão vida e prestam serviço solidário, humanitário, altruísta, pela causa nobre defendida, dar a vida pelos outros e servir quem precisa.

Assim, verificou-se, no ano de 2021:

- **08.maio.2021**: comemorados os **144 anos** de existência da RAHBVV. Ainda com algum condicionalismo, foi possível abrir as portas novamente para dar dignidade à celebração de mais um aniversário, em festa;

- **14.mai.2021:** Assembleias Gerais Ordinárias de Apresentação de contas respeitantes ao exercício dos anos de 2019 e de 2020, sendo ambos aprovados por unanimidade; Assembleia Geral Ordinária para Apresentação do Plano e Orçamento para o exercício do ano de 2021, sendo aprovado por maioria com 1 voto contra;
- **07.setembro.2021:** Aviso Convocatório para eleição dos Órgãos Sociais da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela para o mandato de 2021 a 2024;
- **08.outubro.2021:** Apresentação pública de Plataforma Repositório Digital;
- **10.outubro.2021:** Ato Eleitoral para Eleição dos Órgãos Sociais da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela para o mandato de 2021 a 2024;
- **18.outubro.2021:** Tomada de Posse dos novos elementos dos Órgãos Sociais da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela para o mandato de 2021 a 2024;
- **30.outubro.2021:** Eleições para os Órgãos Sociais da Liga de Bombeiros Portugueses;
- **09.dezembro.2021:** Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício do ano de 2022, sendo aprovado por maioria com 1 voto contra.

----- § -----

Não menos importante, e porque afeta, sempre, a vida interna da Associação, e que a sua História tem a obrigação de referir e fazer perdurar, a memória dos que, na vida e/ou em algum momento, dedicaram a sua ação / colaboração ao serviço dos Bombeiros e/ou da Associação:

Assim, no ano de 2021, verificou-se, em:

- **28.abril.2021:** falecimento de Joaquim de Araújo Ribeiro: Bombeiro do Quadro de Honra;
- **07.setembro.2021:** falecimento de Joaquim Pereira dos Santos: Bombeiro do Quadro de Honra;
- **07.fevereiro.2021:** falecimento de Maria José Cerqueira Neves Magalhães: esposa de José António Magalhães, Sócio Benemérito.

A todos, a Direção ficará eternamente grata por tudo, muito ou pouco, que fizeram pela nobre causa de serviço à humanidade e à Associação.

----- § -----

Esta apresentação reflete o trabalho e dedicação, ao longo do ano de 2021, à atividade e ao exercício de duas direções: uma, e até ao dia 17 de outubro, ao serviço dos elementos da direção do mandato de 2018 – 2021, e à Direção atual, desde o dia 18 de outubro.

Aos que terminaram, assim como aos que iniciaram, os elementos das suas Direções, reconhece-se a conduta, disciplina, transparência e rigor.

A todos, um reconhecido agradecimento que, se julga, ser transversal a todos os que passam por esta Associação, pela dedicação e empenho, na contribuição para o engrandecimento desta nobre e honrada Real Associação.

Ambas as Direções, na atividade e percurso durante o ano de 2021, fortemente condicionadas na ação, fortemente penalizadas nos resultados obtidos, procuraram proteger e garantir sustentabilidade no serviço, na eficácia, na prontidão, objetivos sempre presentes que procuram alimentar com elevada motivação encontrada nas mulheres e homens (nobres bombeiros) que engrandecem e honram a sua real Associação.

A todos os que, de alguma forma, contribuíram para a concretização de mais um ano na vida da nossa Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela e na vida dos seus Bombeiros, um reconhecido e eterno agradecimento.

Só desta forma, com a ajuda e apoio de todos, a situação da Associação, refletida no esforço dos seus homens, poderá continuar a garantir o seu futuro e a transmitir a tranquilidade que a população e os seus Bombeiros precisam e merecem.

Assim, neste contexto, a Direção solicita a todos os associados uma leitura, análise e acompanhamento cuidado ao relatório e contas aqui apresentadas para, em consciência, tomarem uma posição quanto ao parecer dos mesmos.

## **4.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E DO SETOR**

### **4.2.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO**

O ano de 2021 continuou com uma elevada inquietude que recebeu do ano de 2020. A economia portuguesa não conseguiu recuperar das penalizações sofridas de 2020, e em que a recuperação se sentiu ainda muito reduzida, embora com algumas informações de esperança de uma recuperação acentuada em curto espaço de tempo.

Mesmo assim, após a drástica queda de 2020 pelos efeitos da Pandemia vivida por todos, no ano de 2021, a retoma da economia portuguesa registou um crescimento de 4.9%.

A taxa de desemprego, segundo o INE, em valor médio do ano de 2021 sobe para 6.6%.

Espera-se continuar a crescer com alguma solidez, mas a situação atual vivida, face ao conflito e à guerra desencadeada na Ucrânia pela Rússia, está a provocar uma elevada insegurança no mercado global e, com a escassez de produtos e com a subida espiral de todos os combustíveis e de todas as energias está a criar-se uma recessão que poderá colocar em causa a

estabilidade que se esperava para salvar os elevados prejuízos provocados pela Pandemia COVID-19.

E esta instabilidade e recessão bloqueará a economia, condicionará investimentos, afetará o trabalho e a esperança, fundamentais para transmitirem tranquilidade e segurança aos agentes do setor económico, cujos resultados afetarão a vida de todos e, conseqüentemente, o apoio às nobres causas, à qual se junta a nossa Associação, e de que, infelizmente, será sempre dependente.

#### **4.2.2 ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ASSOCIAÇÃO**

Continuam a vigorar as boas relações institucionais e de estreita cooperação com todas as entidades públicas e privadas: a Câmara Municipal de Vizela, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Escola Nacional de Bombeiros, o INEM, o Comando Distrital, a Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, as Juntas de Freguesia, os Párocos, as Comissões de Paróquias e a Comunicação Social.

A nossa Associação continua a ser reconhecida, externamente, como uma Associação bem estruturada, bem administrada e bem gerida, apresentando uma situação financeira invejável, e umas excelentes instalações, comparativamente à média das suas congéneres, o que facilmente se comprova através dos elevados investimentos efetuados em todas as áreas por autofinanciamento.

A Associação continua representada nas estruturas associativas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

#### **4.2.3 ENQUADRAMENTO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO**

A Direção (ou as Direções no ano de 2021), tem procurado fazer uma análise criteriosa à situação da Associação no cenário macroeconómico que se encontra, bem assim como o que cada opção e decisão, em cada momento, possa implicar na estrutura operativa e financeira da mesma. Paralelamente, procura-se manter rigor, controlo e sustentabilidade nas ações praticadas, sempre acompanhadas de uma preocupação permanente na valorização dos seus elementos, dos seus equipamentos, das suas instalações, e sempre numa perspetiva de associativismo, e na manutenção de um corpo de bombeiros plural e voluntário.

Sempre se procurou ter como timbre, excelentes relações com o Corpo de Comando e Bombeiros em geral, reforçando a motivação e a partilha no apoio à dedicação e empenho à causa de serviço voluntario e solidário, com elevado profissionalismo, à ajuda à população que se serve.

#### **4.2.4 ENQUADRAMENTO INTERNO DO SETOR**

Continuaram a manter-se as melhores relações funcionais e institucionais com todas as entidades oficiais do setor: ANEPC, ENB, Liga dos Bombeiros Portugueses, CDOS de Braga, Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, todas as Associações de Bombeiros congéneres do Distrito de Braga e vizinhas da associação.

A Associação mantém uma cooperação de proteção e serviços com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, em algumas freguesias do município de Guimarães, estando esta cooperação regulada protocolar e oficialmente com a Câmara Municipal de Guimarães.

### 4.3 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

#### 4.3.1 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido em dez.2021 ( euros )
Novo Quartel	1993	1 300 211,22
Quartel Antigo	1993	272.371,81
Edifício Museu	2008 / 2016	715 046,96
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	329 717,71
Terreno de Vilar (S. João) / Campo de Treinos	2017	115 226,00
Fração B Maximinos - Braga		548,69

#### 4.3.2 VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E DE APOIO

##### 4.3.2.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	(em Transformação)
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
<b>ABSC 13</b>	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM - INEM
<b>ABSC 14</b>	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	Requalificada em 2021 (*)

(\*) Este veículo, antigo veículo do posto INEM, fruto de negociação com o INEM, resultou na oferta do mesmo à Associação, no passado dia 10.03.2021, sendo o mesmo transformado para ABSC, no ano de 2021.

<b>Veículos: Saúde - Transporte de Doentes</b>					
<b>Sigla</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Marca</b>	<b>Tipo Serviço</b>	<b>Ano</b>	<b>Observações</b>
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Transformada em 2018
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	Transformada em 2018
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

#### 4.3.2.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

<b>Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio</b>					
<b>Sigla</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Marca</b>	<b>Tipo Serviço</b>	<b>Ano</b>	<b>Observações</b>
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
<b>VCOT 02</b>	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	<b>2019</b>	-
VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Assistência Tático Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VVTP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	(*)
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013

VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

(\*) Veículo muito usado, foi alvo de um acidente no passado dia 20 de março de 2021, perto das Taipas, ficando fortemente danificado, cujo valor de reparação é superior ao valor do veículo. Mais uma grave penalização para a associação a juntar à assolação da pandemia COVID-19 e com reflexo no ano de 2021.

#### 4.3.2.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
BRST 01	4183ES5	VALIANT	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016 (Novo Motor em 2021)
VOPE 01	90-75-SG	IVECO	Operações Específicas / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VP 32 01	AA 27 GH	MAN	Operações Específicas / Plataforma Elevatória	2011	Aquisição e Certificação 2020
VALE 01	AA 52 NV	DAF	Operações Específicas / Apoio Logístico Específico (Autotanque)	2012	Aquisição e Certificação 2020
DRONE	-	DJI	Apoio Logístico (Pesquisa)	2021	Aquisição em 2021

#### 4.3.2.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

<b>Veículos: MUSEU</b>			
<b>MARCA</b>	<b>ANO</b>	<b>Matricula</b>	<b>Observações</b>
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Em requalificação: 2018 / 2022
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	-
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

A Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica. É permanente a preocupação atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que se vai enfrentando.

**- Foram efetuados melhoramentos e transformações em 2021 em:**

- **VSAT 02 (Veículo de Socorro de Assistência Tático - desencarceramento):** Reformulação e reforço da estabilização e da elevação, no valor de **28.296,40 euros**;

- **VP32 (Veículo com Plataforma Elevatória - 32 m de alcance):** revisão e melhoramento, no valor de **25.091,30 euros**;

- **VALE (Veículo de Apoio Logístico Específico, auto-tanque: capacidade de 17000 litros):** melhoramento na estabilização e para apoio a sistema de bombagem, no valor de **2.501,28 euros**;

- **ABSC 03 (Ambulância de socorro):** requalificada e transformada para **VOPE (Veículo de operações especiais)**, no valor de **2.539,43 euros**;

- **ABSC 04 (Ambulância de socorro - antiga INEM):** reabilitada para **ABSC (Ambulância de socorro)**, no valor de **4.419,72 euros**.

**- Foi adquirido o veículo / equipamento em 2021:**

- **DRONE (Veículo de operações especiais de apoio e pesquisa):** aquisição pelo valor de **4.156,72 euros**. Veículo pago integralmente pela Câmara Municipal de Vizela.

- **Continuou o trabalho de Restauro do veículo de Museu Chevrolet (LF-45-64)**, sendo gasto o valor de **16.990,75 euros** no ano de 2021.

### **4.3.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS / FARDAMENTOS**

**Os bombeiros do Quadro Ativo possuem os seguintes equipamentos individuais:**

- **Todo o Corpo Ativo possui Fatos Florestais;**
- **129 Bombeiros possuem Fatos NOMEX.**

**No ano de 2021 a Associação investiu 11.513,63 euros** em novos fardamentos para a Nova Escola (16un) e em renovação de fardamentos / botas / acessórios diversos por desgaste do existente.

### **4.3.4 – RECURSOS HUMANOS**

#### **4.3.4.1 – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**

A Associação registava, em 31 de dezembro de 2021, 208 bombeiros voluntários no Corpo de Bombeiros.

O Corpo de Bombeiros era composto por 5 estagiários e 4 estagiários especialistas, em preparação, para ingresso na atividade e carreira.

#### **4.3.4.2 – ASSALARIADOS**

Dos 208 bombeiros voluntários registados em 31 de dezembro de 2021, 19 exercem a sua atividade como bombeiros assalariados, ou seja, 9.1% do total de Bombeiros.

Dos 19 bombeiros assalariados, 5 fazem parte da Equipa de Intervenção Permanente (EIP): criada em Abril de 2009 e suportada financeiramente e em partes iguais pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) e pela Câmara Municipal de Vizela.

Para o desempenho de tarefas fora do âmbito operacional, a Associação tem 4 assalariados não bombeiros: 2 escriturárias, 1 operadora de central e 1 empregada de limpeza.

**O pessoal custou à Associação 405.504,93 euros** no ano de 2021.

**CORPO DE BOMBEIROS em 31 de dezembro de 2021**

<b>Quadro de Comando</b>	<b>Voluntários</b>	<b>Assalariados</b>
<b>Comandante</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>2º Comandante</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Adjunto Comando</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

<b>Quadro Activo</b>	<b>Voluntários</b>	<b>Assalariados</b>
<b>Oficiais Bombeiro</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Chefe</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Subchefe</b>	<b>10</b>	<b>5</b>
<b>Bombeiros de 1ª</b>	<b>13</b>	<b>5</b>
<b>Bombeiros de 2ª</b>	<b>24</b>	<b>0</b>
<b>Bombeiros de 3ª</b>	<b>48</b>	<b>5</b>
<b>Estagiários</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
<b>Especialistas</b>	<b>17</b>	<b>0</b>
<b>Estagiários Especialistas</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>Total .....</b>	<b>131</b>	<b>19</b>

<b>Quadro de Reserva</b>	<b>27</b>	<b>0</b>
--------------------------	-----------	----------

<b>Quadro de Honra</b>	<b>50</b>	<b>0</b>
------------------------	-----------	----------

<b>Total de Bombeiros</b>	<b>208</b>	<b>19</b>
---------------------------	------------	-----------

**Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros**

<b>Escriturárias</b>	<b>2</b>
<b>Operadora de Central</b>	<b>1</b>
<b>Empregada de limpeza</b>	<b>1</b>

<b>Total de Assalariados</b>	<b>23</b>
------------------------------	-----------

Comparativamente ao ano de 2020, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros, resultante, essencialmente da normal atividade e evolução da carreira dos bombeiros, ressaltando-se a promoção de 2 chefes e de 1 subchefe.

Ressalva-se o falecimento de 2 bombeiros do Quadro de Honra.

#### 4.3.4.3 SECÇÃO FANFARRA

A Secção da Fanfarra, com Guião da Associação, existe desde 1975 e é constituída atualmente por cerca de 55 elementos Bombeiros.

Como Chefe da Fanfarra mantém-se Bombeiro Subchefe António Barbosa.

Tem como instrumentos: bombos, timbalões, tarolas, caixas, pratos, lira, clarins, baixos, tubas e Hellicon.

As atuações habituais ao longo do ano, em diversas representações locais e fora do concelho, devido à Pandemia COVID-19, estiveram muito condicionadas no ano de 2021, quase sem atividade.

#### 4.3.4.4 SECÇÃO MERGULHADORES

##### **Compõem a secção:**

- 9 Elementos Bombeiros da Associação, continuando como Chefe de Secção o Bombeiro de 1ª José Ascensão Marinho;

- Uma viatura **VOPE 01**, IVECO, matrícula 90-75-SG;

- Um Barco com atrelado. Verificou-se no ano de 2021 a aquisição de um novo motor para o barco.

No ano de 2021 foram investidos **6.408,32 euros** na secção.

#### 4.3.4.5 - FORMAÇÃO

Sempre primordial para a Direção e Quadro de Comando, a permanente formação e a atualização, quer interna quer externa, atempada e qualificada dos Bombeiros.

No ano de 2021 ainda muito condicionado pela Pandemia COVID-19, procurou-se tirar o máximo partido no usufruto das formações calendarizadas pela Escola Nacional de Bombeiros, beneficiando-se da isenção ou da redução de custo associados.

Assim, a formação custeada no ano de 2021 representou um valor para a Associação de só **496,00 euros**.

**Formação realizada entre 01.01.2021 a 31.12.2021**

<b>Formação</b>				
<b>Cursos</b>	<b>N.º Elementos</b>			
	<b>Comando</b>	<b>Of. Bombeiros</b>	<b>Bombeiros</b>	<b>Bombeiros Especialistas</b>
Tripulante de Ambulância de Transporte – (inclui 2 UFCD)	1	2	3	-
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) profissional – Nível 4	1	-	15	-
Incêndios Rurais - Iniciação – Atualização (Extinção de incêndios Rurais)	-	-	1	-
Incêndios Rurais – Treino Operacional – Sistema de Gestão de Operações - Nível 2 (EPCO)	1	-	-	-
Incêndios Urbanos – Avançada (Extinção de Incêndios Urbanos)	-	-	2	-
Incêndios Rurais – Avançada (Extinção de Incêndios Rurais)	-	-	2	-
Incêndios Rurais – Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Rurais)	-	-	2	-
Incêndios Rurais – Segurança e Comportamento	1	-	-	-
Liderança na atividade de bombeiro - Desenvolvimento	-	-	2	-
Condução fora de estrada na atividade de Bombeiro	-	-	1	1
Condução fora de estrada - Formador	-	-	2	-
Gestão Inicial de Operações	-	-	2	-
Postos de Comando Operacional - Iniciação	1	-	-	-
Telecomunicações - Iniciação	-	-	1	-
Operações Aéreas na supressão de Incêndios Rurais - Desenvolvimento	1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>33</b>	<b>1</b>

## 4.4 – ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO – RENDIMENTOS E GASTOS

### 4.4.1 RENDIMENTOS

#### 4.4.1.1 SERVIÇOS PRESTADOS

Apresenta-se abaixo um mapa geral, alargado aos últimos anos, do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços. Destacam-se os serviços prestados (ou não prestados) no ano de 2021. Apresenta-se, também, a média ponderada para esses últimos anos.

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com CODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	24890
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	26339
2020	2940	436	7715	831	14	10	160	342	12448
2021	3202	341	10168	1303	17	4	77	334	15446
Média	3165	568	15108	912	15	7	152	404	20331

Fazendo uma ligeira análise e direta aos serviços prestados no ano de 2021, conclui-se:

- Uma **recuperação de 19,4%** no total dos serviços realizados comparativamente a 2020.
- Os serviços prestados de socorro (sem CODU) reduziram bastante atendendo ainda ao receio da ida aos hospitais pelo ainda forte impacto da Pandemia e fortes surtos nos hospitais;
- Os serviços prestados de transporte de doentes, registou uma **subida de 34,22%** comparativamente ao ano de 2020;
- Os serviços prestados de combate a fogos industriais e florestais, na sua globalidade, registaram uma diminuição de 60% e 51,88%, respetivamente, comparativamente ao ano de 2020;

**O valor faturado pelos serviços prestados no ano de 2021 ascendeu a 373.720,23 euros**, representando já **uma subida substancial e uma recuperação** comparativamente ao ano de 2020.

#### 4.4.1.2 ASSOCIADOS

Em 31 de Dezembro de 2021, a Associação registava **5.545 associados**. (Um aumento médio verificado de cerca de 1 novo sócio por dia)

**O valor do rendimento das quotizações dos associados ascendeu a 50.839,28 euros**, em 2021, representando uma subida, em valor recebido face a 2020, de 5,61%.

#### 4.4.1.3 PEDITÓRIOS NAS PARÓQUIAS

No ano de 2020 não foram efetuados quaisquer peditórios, procurando salvaguardar-se a proteção de pessoas e dos próprios bombeiros pela exposição que tal procedimento implicaria.

Retomando-se os peditórios no ano de 2021, e mesmo tendo havido um só peditório, o mesmo resultou num aumento, atingindo o valor máximo alguma vez recebido, o que se deve ter devido ao facto de não ter havido peditório no ano de 2020.

**O valor total dos peditórios no ano de 2021 nas 12 paróquias foi de 41.968,61 euros.**

Freguesias	Apuro (euros)					Variação (2021-2020) (%)
	2017	2018	2019	2020	2021	
S. Faustino	1.151,80	1.196,17	1.201,75	-	1.664,85	-
S. João das Caldas	4.154,00	3.904,60	4.025,65	-	3.631,98	-
Moreira de Cónegos	4.959,71	5.092,00	4.962,03	-	6.170,08	-
Conde (S. Martinho)	1.526,00	1.599,80	1.666,30	-	1.869,00	-
Gandarela	1.716,05	1.656,20	1.742,89	-	2.308,64	-
Santa Eulália	4.680,34	4.315,29	3.868,90	-	5.222,24	-
S. Paio de Vizela	1.632,90	1.757,07	1.545,63	-	2.127,15	-
S. Miguel das Caldas	7.184,05	7.268,25	8.406,07	-	9.183,85	-
Stº. Adrião de Vizela	2.238,28	2.206,42	1.971,60	-	2.602,85	-

Nespereira	2.767,60	2.717,99	2.767,11	-	2.974,00	-
Infias	2.023,81	2.041,16	1.921,35	-	1.936,93	-
Tagilde	1.858,10	1.731,00	1.710,20	-	2.277,04	-
<b>TOTAL</b>	<b>35.892,72</b>	<b>35.485,95</b>	<b>35.789,48</b>	<b>-</b>	<b>41.968,61</b>	<b>-</b>

#### 4.4.1.4 TÔMBOLA

Ainda condicionados pela proteção e saúde pública das pessoas e dos bombeiros, **não foi aberta a Tômbola no ano de 2021.**

#### 4.4.1.5 MAPA GERAL DE RENDIMENTOS

Registando-se os rendimentos do ano de 2021, e comparativamente ao ano de 2020, tem-se:

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	Variação
Serviços Assistência e Transporte	219.665,79 €	258.884,59 €	269.942,02 €	172.709,20 €	195.678,69 €	13,30%
Donativos	122.460,83 €	81.364,14 €	127.277,36 €	79.505,15 €	80.912,15 €	1,77%
Peditórios	66.407,67 €	78.210,02 €	71.156,83 €	0,00 €	41.968,61 €	-
Tômbola	9.153,20 €	9.245,36 €	8.200,68 €	0,00 €	0,00 €	-
Subsídios da ANEPC / INEM – Posto Pem	226.336,93€	229 181,11€	233.659,76 €	257.624,55 €	224.702,43 €	-12,78%
Subsídios das Câmaras Municipais	138.528,07€	123.500,00€	97.905,80 €	130.155,66 €	105.843,30 €	-18,68%
Quotas dos Sócios	46.863,29 €	50.374,36 €	49.933,70 €	48.139,38 €	50.839,28 €	5,61%
Rendimento de Imóveis e Alienações	72.268,23 €	71.904,40 €	157.598,57 €	104.893,91 €	105.559,46 €	0,63%
<b>Total</b>	<b>901.684,01</b>	<b>902.663,98</b>	<b>1.015.674,72</b>	<b>793.027,85</b>	<b>805.503,92</b>	<b>1,57%</b>

\*OBS: Valor de Peditórios de 2021 não reflete o Peditório para o Bodo do Natal do Bombeiro por não ter sido efetuado.

Registou-se no ano de 2021, comparativamente ao ano anterior de 2020, um **ligeiro aumento no valor dos rendimentos de 1.57%**.

Para isso contribuiu, todas as atividades que sofreram alterações ou mesmo suspensões, que a pandemia refletiu na atividade da Associação e resultados financeiros diretos da mesma, nomeadamente:

Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

- Uma ligeira correção de 13,30% nos Serviços Prestados, mas ainda longe da média anual usual;
- A redução geral de todos os subsídios;
- A suspensão e o não recebimento de qualquer valor na Tômbola e na Pista de Gelo;
- Muito significativo o valor dos peditórios no ano de 2021, maior ainda pelo facto de não ter havido peditórios no ano de 2020.

#### 4.4.2 GASTOS

Mesmo com um aumento da atividade e dos serviços prestados face ao ano de 2020, e de uma forma geral, verificando-se um aumento dos gastos, também em muito provocados pelo aumento da eletricidade, do aumento dos combustíveis, do pessoal (devido ao aumento de salários e ao aumento de mais um funcionário – operador de central), verificou-se uma redução nas restantes atividades, estas com um maior controlo, que resultaram, numa avaliação geral, numa ligeira redução dos seus custos.

A redução dos gastos em 2021, comparativamente a 2020, foi de **1.43%**.

Segue abaixo o mapa resumo dos principais gastos registados nos 5 últimos exercícios:

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	Variação
Eletricidade	12.147,05 €	16.079,13 €	15.958,82 €	16.797,74 €	19.421,63 €	15,62%
Combustíveis	62.780,10 €	80.298,49 €	70.605,50 €	60.233,98 €	68.842,81 €	14,29%
Comunicação	14.033,07 €	15.157,74 €	15.720,35 €	15.087,46 €	10.367,96 €	-31,28%
Seguros	8.110,64 €	8.862,79 €	9.023,36 €	9.722,85 €	9.882,23 €	1,64%
Conservação e Reparação	89.107,23 €	83.385,54 €	67.978,37 €	87.585,25 €	67.541,32 €	-22,89%
Custos com o Pessoal	359.262,62€	373.321,49€	374.016,73€	387.329,26€	405.504,93€	4,69%
Depreciações e Ajustamentos	211.595,52€	240.900,16€	243.766,51€	261.379,71€	244.146,77€	-6,59%
Custos e Perdas Financeiras	365,32€	481,15€	481,10€	519,11€	963,11€	85,53%
<b>Total</b>	<b>757.401,55€</b>	<b>818.486,49€</b>	<b>797.551,45€</b>	<b>838.655,36€</b>	<b>826.670,86€</b>	<b>-1,43%</b>

#### 4.4.3 ATIVO, PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

Apresentamos abaixo um mapa sintético com as principais rubricas do Balanço (Ativo, Passivo e Situação Líquida) referentes ao ano de 2021.

Os valores de depreciação e amortizações, mantiveram-se elevados, em linha com os critérios seguidos em anos anteriores, atingindo um valor de 244.146,77 euros.

Os meios libertos retidos - Cash-Flow (Amortizações + Imparidades - Resultado Líquido do Exercício), ascenderam a 214.265,74 euros.

**A Autonomia Financeira da Associação (Capital Próprio/Total do Ativo) é de 96,17%.**

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Ativos Fixos	3.575.121,68	3.518.866,89	3.374.320,51	3.451.224,54	3.332.648,47
Dívidas de Terceiros	97.357,33	135.084,88	160.995,24	153.604,91	88.849,51
Disponibilidades	196.376,02	219.396,55	544.394,15	404.969,86	597.559,44
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.868.855,03</b>	<b>3.873.348,32</b>	<b>4.079.709,90</b>	<b>4.009.799,31</b>	<b>4.019.057,42</b>
Capital Próprio	3.784.047,88	3.781.451,63	3.921.302,02	3.863.500,40	3.865.103,03
Dívidas a Instituições Crédito	0	0	0	0	0
Dívidas a Terceiros	78.567,23	87.361,61	154.812,19	142.703,22	150.375,31
<b>Total do Passivo</b>	<b>84.807,15</b>	<b>91.896,69</b>	<b>158.407,88</b>	<b>146.298,91</b>	<b>153.954,39</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>3.868.855,03</b>	<b>3.873.348,32</b>	<b>4.079.709,90</b>	<b>4.009.799,31</b>	<b>4.019.057,42</b>

#### 4.4.4 RESULTADOS

DESCRIÇÃO RESULTADOS	2017	2018	2019	2020	2021
Resultados Operacionais	92.856,57	9.748,53	102.932,83	-136.782,11	-29.881,03
Resultados Financeiros	-317,35	-481,15	0,00	0,00	0,00
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>92.539,22</b>	<b>9.267,38</b>	<b>102.932,83</b>	<b>136.782,11</b>	<b>-29.881,03</b>
Cash-Flow	304.134,74	250.167,54	346.699,34	143.459,66	214.265,74

O Resultado Líquido apurado em 2021 foi de **-29.881,03 euros**.

O cash-flow apurado de 214.265,74 euros, permite à Associação uma concretização sustentada dos investimentos previstos realizar no ano de 2022. No entanto, e ainda fortemente condicionados pela pandemia, incertezas e inseguranças face à situação dramática na Ucrânia, associadas ao aumento do valor das energias e dos materiais e à escassez de matéria prima disponível, transmitirá à Direção fortes reservas nas análises de qualquer investimento que se torne necessário realizar no ano de 2022. Por enquanto, continuamos a viver com alguma ligeira tranquilidade, e manter um equilíbrio económico controlado.

#### 4.4.5 INVESTIMENTO

Em 2021, estava previsto a realização de investimentos no valor de 158.410,00 euros e foram investidos **144.892,45 euros**, conforme mapa seguinte:

<b>QUADRO DE INVESTIMENTOS – 2021</b>		
<b>Descrição dos Investimentos</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>
Central de Comunicações – Bastidor (rede de cablagem estruturada)	24 500,00 €	26 700,00 €
PC para Central	900,00 €	1 280,31 €
<b>Formação</b>		
Curso de Combate a Incêndios Mistos / Estruturais (Seganosa)	10 200,00 €	-
Formações Diversas	7 500,00 €	496,00 €
<b>Setor Operacional - Veículos e Equipamentos de Transporte</b>		
VSAT – Restruturação de cabine / caixa	1 500,00 €	28 296,40 €
VSAT – Reformulação e Reforço de Estabilização e Elevação	4 500,00 €	
VALE – Manutenção e Sistema de Bombagem	7 500,00 €	2 501,28 €
ABSC 03: Requalificação para VOPE	3 000,00 €	2 539,43 €
Antiga INEM: Transformação em ABSC	6 000,00 €	4 419,72 €
VP32 – Plataforma Elevatória	-	25 091,30 €
Drone	-	4 156,72 €
<b>Setor Operacional – Equipamentos Individuais</b>		
Fardamentos – Escola 2019/2020 (16 un)	10 500,00 €	11 513,63 €
Fardamento geral (substituição por desgaste)	7 500,00 €	
<b>Setor Operacional – Equipamentos</b>		
Equipamentos Operacionais - Diversos	10 000,00 €	2 373,54 €
Equipamentos Operacionais – Consumíveis Florestais	10 000,00 €	5 974,33 €
Outros - Diversos	5 000,00 €	-
<b>Setor Operacional – Sala de Emergência / Risco</b>		
Equipamento Operacional Diverso	1 500,00 €	-
<b>Setor Operacional – Secção de Mergulho</b>		
Motor para Barco	8 500,00 €	5 886,10 €
Carta de Barqueiro (2 un)	400,00 €	-
Treino no mar	950,00 €	-
Equipamento (armários e tenda) e Material Diverso	3 500,00 €	522,22 €

<b>Obras - Diversas e Reparações</b>		
Alteração de Iluminação para LED	3 000,00 €	-
Reparação de Ar Condicionado de Auditório	2 500,00 €	-
Manutenções Diversas	6 000,00 €	-
<b>Secção de Fanfarra</b>		
Material Diverso / Manutenção	1 000,00 €	-
<b>Museu</b>		
Restauro de veículo Chevrolet matrícula LF-45-64 (1970) - Conclusão	20 000,00 €	16 990,75 €
<b>Diversos</b>		
Repositório Digital do Espólio documental da Associação	2 460,00 €	2 460,00 €
Material para Ginásio	-	3 690,02 €
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>158 410,00 €</b>	<b>144 892,45 €</b>

Notas:

A grande diferença entre os valores previstos e os executados durante o ano de 2021 deveu-se a condicionalismos pela pandemia COVID-19 impossibilitando mesmo alguns investimentos de serem efetuados; insegurança no futuro; proteção do socorro e da Associação; precaução permanente quanto a opções tomadas, seguindo os investimentos relacionados diretamente com os bombeiros, quanto à sua importância e essência.

#### 4.4.6 RISCOS E INCERTEZAS

Na sequência dos resultados do ano de 2020 e, entrados no ano de 2021, ainda penalizados pelos condicionalismos verificados, embora já com alguma abertura na atividade e no setor económico e social, mas que ainda não foram suficientes para a recuperação dos prejuízos de 2019 desejada, e mesmo chegado a este momento com uma maior insegurança e instabilidade do mercado económico, com a subida exponencial do custo das energias, associadas à escassez de disponibilidade de matérias primas, e a manter-se, a Associação poderá passar por uma efetiva intranquilidade, e poderá atingir níveis de preocupação quanto aos apoios que, até à data tem recebido por parte dos agentes económicos, industriais e mesmo da população, podendo mesmo condicionar a atividade e a sustentabilidade, se esta situação e estes fatores perdurarem por muito tempo.

Operacionalmente, a situação financeira permite garantir as condições para um pleno e efetivo serviço, sempre com a qualidade com que nos vimos habituando e conseguido. Mas, tal realidade, por imposição económica e social, poderá obrigar a requalificar os meios e equipamentos para fazer face ao socorro e ao serviço prestado e adaptarmo-nos às condições e exigências dos novos tempos, cada vez mais inseguros permanentes.

## **4.5 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO**

### **4.5.1 AMBIENTE**

A Associação mantém acordo com a AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda, celebrado em 01 de Março de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação e obrigatoriamente apresenta até 31 de Março de cada ano, relativo a todo o movimento na Associação do ano anterior, o Mapa Integrado de Registos de Resíduos (MIRR), na plataforma SiliAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente).

### **4.5.2 SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO**

A Associação mantém, também, o acordo com a SEPRI – Medicina no Trabalho, Ld.ª, celebrado em 29 de Dezembro de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação a todos os assalariados na área da segurança, higiene e saúde no trabalho e incumbe-lhe o preenchimento do Anexo D do Relatório Único, que a Associação tem de apresentar todos os anos de 16 de Março a 15 de Abril.

### **4.5.3 CERTIFICAÇÃO COM A DGERT**

No decorrer do ano de 2021, da mesma forma que o ano de 2020, face aos constrangimentos de limitações diversas passados, ficou suspensa a atividade de processo de certificação para Centro de Formação com a DGERT nas áreas de combate a incêndios e primeiros socorros.

## **4.6 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO**

A Associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

## **4.7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

A vida da Associação, bem como a vida de todos, tem decorrido a uma velocidade elevada, quer em acontecimentos, quer em instabilidade e insegurança económica e social. Tudo resultante da Pandemia vivida neste período alargado, desde março de 2020 e até, pelo menos, à data presente. E, agora também, a forte instabilidade provocada pela guerra na

Ucrânia invadida pela Rússia, que, ambos, têm afetado a atividade e, a escalada subida dos preços das energias e a escassez de matérias primas disponíveis. Desta forma, torna-se irracional efetuar-se qualquer investimento, pelo menos que não seja prioritário, e condiciona a atividade dos bombeiros e da Associação quanto aos custos que esta envolve. Assim, e enquanto se mantiverem as presentes condições, todos os novos dias que passam, serão sempre fulcrais para, quer para a sustentabilidade, quer para a estabilidade, quer mesmo para alguma tranquilidade, que se espera conseguir com a maior brevidade quanto possível, na salvaguarda da proteção e do socorro de quem muito precisa dos bombeiros, dos “nossos Super-Heróis”.

Até lá, a Associação vai vivendo dia-a-dia.

#### **4.8 – PERSPETIVAS FUTURAS**

Com os resultados verificados no ano de 2021, e com os meios líquidos libertos, podemos garantir uma atividade sustentada e tranquila da Associação no ano de 2022.

Mas, neste cenário atual de instabilidade, procurar-se-á, quase exclusivamente, orientar a ação para dar condições e para garantir a prestação de serviço dos nossos Bombeiros, com a qualidade que sempre desejamos.

Tudo o resto, essencialmente tudo o que não sendo essencial nem necessário, poderá ser colocado em segundo plano e/ou ficar suspenso até à normalização e consolidação da vida social e económica das pessoas e das empresas, neste mundo frágil e pouco certo.

#### **4.9 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS**

Com a lentidão de todo o processo de saúde pública, do controlo da pandemia, e da recuperação económica e social de todos e de cada um, e agora, com a velocidade atroz de instabilidade e insegurança quanto à vida das pessoas e quanto à situação económica e social, não se prevê, no corrente ano de 2022, grandes melhorias. Assim, perante esta instabilidade, impõe-se sempre especial atenção para a situação económica e social, renovadas e cuidadosas análises às intervenções e aos investimentos previstos, propostos e/ou necessários, aos depósitos e fluxos financeiros existentes, neste período sempre em grande mutação, exigindo-se, sempre, uma antevisão, preventiva, da situação em cada momento da sua vida e da sua evolução.

#### **4.10 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

É proposto que o resultado negativo de 29.881,03 euros, apurado no exercício de 2021, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## 5. BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	Varição (%) (1)-(2)
<b>ATIVO:</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	637 357,15	662 534,45	-3,80%
Bens do património histórico e cultural	2 692 191,52	2 786 281,18	-3,37%
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	3 099,80	2 408,91	28,68%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
	<b>3 332 648,47</b>	<b>3 451 224,54</b>	<b>-3,43%</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	2 791,02	2 796,22	-0,18%
Créditos a receber	72 758,55	51 297,37	41,83%
Estado e outros entes públicos	5 030,86	33 181,50	-84,84%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Diferimentos	3 618,40	2 639,39	37,09%
Outros ativos correntes	4 650,68	63 690,43	-92,69%
Caixa e depósitos bancários	597 559,44	404 969,86	47,55%
	<b>686 408,95</b>	<b>558 574,77</b>	<b>22,88%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4 019 057,42</b>	<b>4 009 799,31</b>	<b>0,23%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	3 257 150,27	3 257 150,27	-
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	194 213,46	330 995,57	-41,32%
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	443 620,33	412 136,67	7,64%
Resultado líquido do período	-29 881,03	-136 782,11	78,15%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>3 865 103,03</b>	<b>3 863 500,40</b>	<b>0,04%</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	3 579,08	3 595,69	-0,46%
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
	<b>3 579,08</b>	<b>3 595,69</b>	<b>-0,46%</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	18 184,42	12 574,69	44,61%
Estado e outros entes públicos	13 291,10	11 193,33	18,74%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	5 452,72	61 465,87	-91,13%
Outros passivos correntes	113 447,07	57 469,33	97,40%
	<b>150 375,31</b>	<b>142 703,22</b>	<b>5,37%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>153 954,39</b>	<b>146 298,91</b>	<b>5,23%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>4 019 057,42</b>	<b>4 009 799,31</b>	<b>0,23%</b>

## 6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO	RESULTADO	Variação % (1)-(2)
	31/12/2021 (1)	31/12/2020 (2)	
Vendas e serviços prestados	373 720,23	301 884,73	23,79%
Subsídios à exploração	397 904,07	403 070,21	1,28%
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2,08	-17,14	87,86%
Fornecimentos e serviços externos	-235 141,97	-244 687,56	3,90%
Gastos com o pessoal	-405 504,93	-387 329,26	-4,69%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-18 862,06	-
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras Imparidade (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	108 623,52	105 020,77	3,43%
Outros gastos e perdas	-25 333,10	-34 482,09	26,53%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>214 265,74</b>	<b>124 597,60</b>	<b>71,96%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-244 146,77	-261 379,71	6,59%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-29 881,03</b>	<b>-136 782,11</b>	<b>78,15%</b>
Juros e gastos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-29 881,03</b>	<b>-136 782,11</b>	<b>-78,15%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-29 881,03</b>	<b>-136 782,11</b>	<b>78,15%</b>

## 7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	RESULTADO 31/12/2021	RESULTADO 31/12/2020
Vendas e serviços prestados	373 720,23	301 884,73
Custo das Vendas e Prestação de Serviços		
<b>Resultado Bruto</b>	<b>373 720,23</b>	<b>301 884,73</b>
Outros Rendimentos	506 527,59	508 090,98
Gastos de Distribuição (a)	0,00	0,00
Gastos Administrativos (a)	0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento (a)	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	910 128,85	946 757,82
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-29 881,03</b>	<b>-136 782,11</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-29 881,03</b>	<b>-136 782,11</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-29 881,03</b>	<b>-136 782,11</b>

(a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

## 8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DO ANO 2020 E DO ANO 2021

### ANO 2020

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	FUNDOS PATRIMONIAIS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE				
			Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no Início do período 2020</b>	1	3.257.150,27	231 218,74	330 000,18	102 932,83	3.921.302,02	3.921.302,02
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			102 932,83	105 000,00	-102 932,83	105 000,00	105 000,00
	2	0,00	102 932,83	105 000,00	-102 932,83	105 000,00	105 000,00
<b>Resultado líquido do período</b>	3				-136 782,11	-136 782,11	-136 782,11
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3				-239 714,94	-31 782,11	-31 782,11
<b>Operações com Instituidores no período</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados				-28 734,64			
Outras operações			-3 156,00	5 871,13			
	5	0,00	-3 156,00	-22 863,51	0,00	-26 019,51	-26 019,51
<b>Posição no fim do período 2020</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	<b>3.257.150,27</b>	<b>330.995,57</b>	<b>412.136,67</b>	<b>-136.782,11</b>	<b>3.863.500,40</b>	<b>3.863.500,40</b>

## ANO 2021

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	FUNDOS PATRIMONIAIS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE				
			Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no Início do período 2021</b>	1	3.257.150,27	330 995,57	412 136,67	-136 782,11	3.863.500,40	3.863.500,40
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-136 782,11	64 156,70	136 782,11	64 156,70	64 156,70
	2	0,00	-136 782,11	64 156,70	136 782,11	64 156,70	64 156,70
<b>Resultado líquido do período</b>	3				-29 881,03	-29 881,03	-29 881,03
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3				106 901,08	34 275,67	34 275,67
<b>Operações com Instituidores no período</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados				-32 673,04			
Outras operações							
	5	0,00	-3 156,00	-32 673,04	0,00	-32 673,04	-32 673,04
<b>Posição no fim do período 2021</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	3.257.150,27	194.213,46	443.620,33	-29 881,03	3.865.103,03	3.865.103,03

## 9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### MAPA DE CAIXA DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	Dezembro.2021	Dezembro.2020
<b>Fluxos de Caixa das atividades Operacionais</b>		
<b>Recebimentos de clientes e utentes</b>	416 108,54	324 171,55
<b>Pagamento a fornecedores</b>	235 141,97	308 217,04
<b>Pagamentos ao pessoal</b>	404 752,80	384 641,77
Caixa gerada pelas operações	-223 786,23	-368 687,26
Pagamento / recebimento do imposto sobre rendimento	0,00	21,42
Outros recebimentos / pagamentos	417 048,96	422 872,60
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	<b>193 262,73</b>	<b>54 206,76</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	128 836,55	368 689,93
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	690,89	727,41
Outros ativos		
<b>Recebimentos proveniente de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	545,00	9 497,69
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	65 044,58	61 680,85
Subsídios ao investimento	64 156,70	105 000,00
Juros e rendimentos similares	64,06	126,86
Dividendos		
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	<b>282,90</b>	<b>-193 111,94</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	963,11	519,11
Outras operações de financiamento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	<b>-963,11</b>	<b>-519,11</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>192 582,52</b>	<b>-139 424,29</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>404 969,86</b>	<b>544 394,15</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>597 559,44</b>	<b>404 969,86</b>

9. Demonstração dos Fluxos de Caixa

## 10. CONSIDERAÇÕES GERAIS FINAIS

A Direção, aproveitando este importante momento em que se encontra reunida a assembleia magna da Associação, quer penhoradamente agradecer o apoio recebido no decorrer do ano de 2021, a:

- Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal
- Quadro de Comando
- Corpo de Bombeiros
- Todas as Entidades Oficiais ligadas aos Bombeiros
- CODIS de Braga – Dr. Hermenegildo Abreu
- Câmara Municipal de Vizela, na pessoa do Sr. Presidente, Dr. Vitor Hugo Salgado
- Juntas de Freguesia de Vizela
- Câmara Municipal de Guimarães e Juntas de Freguesia protocoladas
- Párocos e Comissões de Paróquia
- Todos os Associados, Benfeitores, Beneméritos e Amigos
- Todas as empresas, entidades, Associações e pessoas que ajudaram a Associação
- Todas as pessoas que voluntariamente colaboraram nas atividades da Associação
- População em geral
- Comunicação Social

Vizela, 25 de março de 2022

### **Assina a Direção:**

*José Manuel da Silva Pires*

*Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro*

*Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro*

*Armindo Rodrigo Pinto Martins*

*António Maria Almeida Vasconcelos*

*Júlio Cristiano Ferreira Brito*

*Filipe Ezequiel Magalhães da Costa*

## 11. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL (ANO DE 2021)



RAHBVV

No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o “O relatório e contas do exercício de 2021”, documentos este que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 25 de Março de 2022.

Examinámos as Demonstrações Financeiras da RAHBVV (Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela.), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total 4.019.057,40 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 3.865.103,03 euros incluindo um resultado líquido negativo de 29.881,03 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, e a Demonstração dos Fluxos do exercício findo naquela data e os respetivos mapas anexos.

O financiamento global registou um aumento de 10% face ao ano anterior como reflexo do aumento da sua atividade. Obteve através das transferências provenientes de entidades públicas 45% (*ligeiramente inferior à verificada no exercício anterior*) e através autofinanciamento da sua atividade, obteve receitas próprias no valor de 482.346,75 euros, que correspondem a 55% do financiamento global, (*verificando-se, face ao ano anterior, um aumento de 5%*)

Deste modo, e apesar da diminuição das prestações de serviços em cerca de 30%, nos últimos dois anos, como reflexo da conjuntura económica do país, os BVV conseguiu aumentar a captação de fontes alternativas de financiamento á sua atividade.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame que inclui:

*i) a verificação , numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão de Gestão, utilizadas na sua preparação;*

*ii) a*

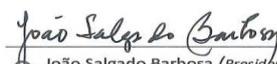
*apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e*

*iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das referidas demonstrações financeiras.*

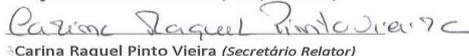
Somos de parecer que as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materiais a posição financeira da RAHBVV em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável ao relatório e contas do exercício de 2021 e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 15 de Março de 2022

  
João Salgado Barbosa (Presidente)

  
Beito José Pinto Antunes (Vice-presidente)

  
Carina Raquel Pinto Vieira (Secretária Relator)